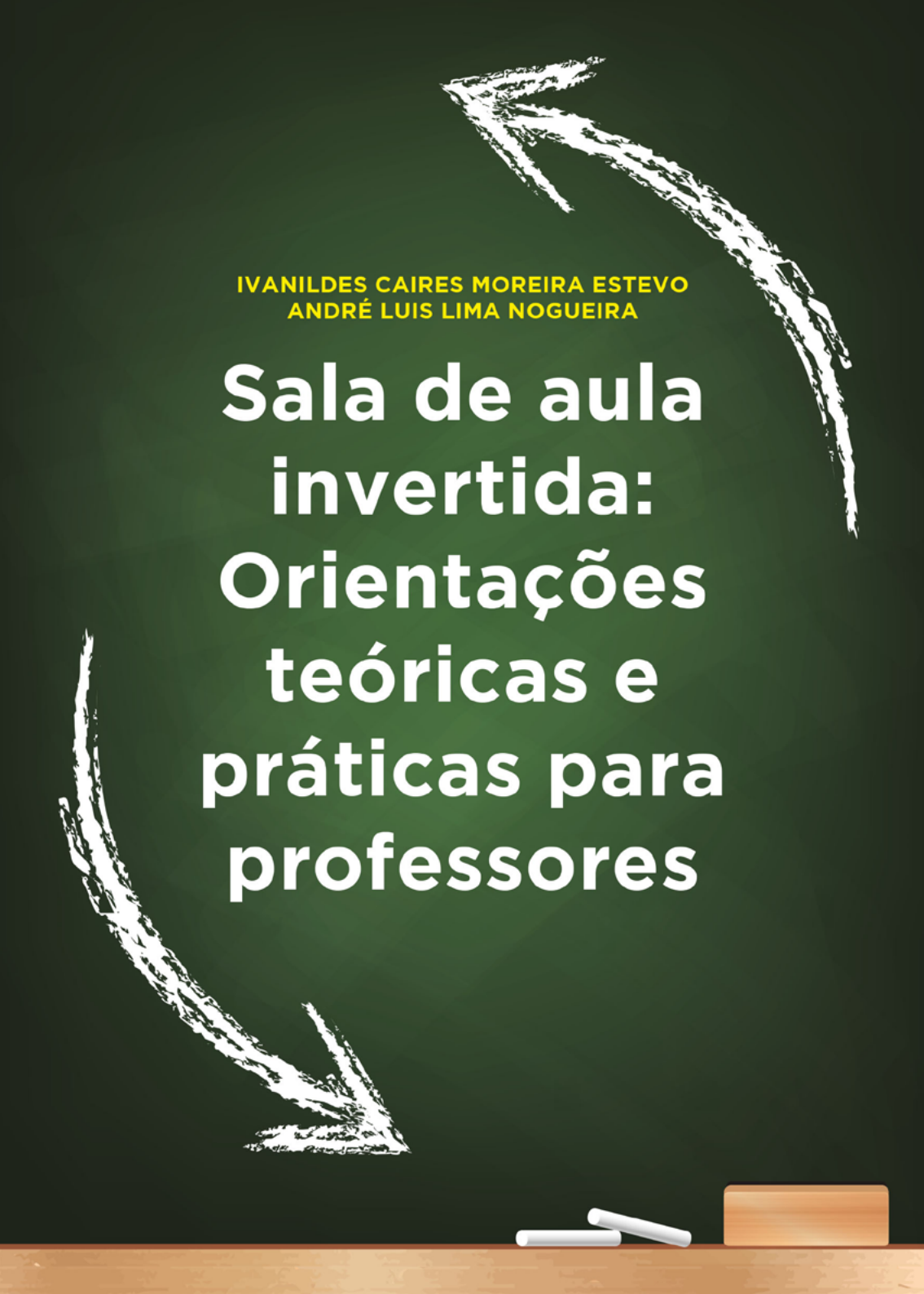




IVANILDES CAIRES MOREIRA ESTEVO
ANDRÉ LUIS LIMA NOGUEIRA

Sala de aula invertida: Orientações teóricas e práticas para professores

IVANILDES CAIRES MOREIRA ESTEVO
ANDRÉ LUIS LIMA NOGUEIRA

Sala de aula invertida: Orientações teóricas e práticas para professores

1ª Edição

Diálogo Comunicação e Marketing

São Mateus

2025

Sala de aula invertida: Orientações teóricas e práticas para professores © 2026,
Ivanildes Caires Moreira Estevo e André Luis Lima Nogueira.

Orientador: Prof. Doutor André Luis Lima Nogueira.

Curso: Mestrado Profissional em Ciência, Tecnologia e Educação.

Instituição: Centro Universitário Vale do Cricaré – UNIVC.

Edição: Ivana Esteves Passos de Oliveira.

Projeto gráfico e editoração: Diálogo Comunicação e Marketing.

Diagramação: Ilvan Filho.

DOI: 10.29327/5797901

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

E79s	Estevo, Ivanildes Caires Moreira. Sala de aula invertida: Orientações teóricas e práticas para professores / Ivanildes Caires Moreira Estevo, André Luis Lima Nogueira. São Mateus, ES : Diálogo Comunicação e Marketing, 2026. 21 p. : il. color. ; 21 cm. ISBN 978-65-6013-196-5 1. Professores - Formação. 2. Metodologias. 3. Educação básica. I. Nogueira, André Luis Lima. II. Título. CDD – 371.3
------	---

Bibliotecária Amanda Luiza de Souza Mattioli Aquino – CRB5 1956



Sumário

Apresentação	05
Fundamentos da Metodologia de Sala de Aula Invertida	06
O Papel do Professor na Sala de Aula Invertida	07
O Protagonismo do Aluno no Processo de Aprendizagem	08
Orientações Práticas para Implementação da Sala de Aula Invertida	09
PARTE PRÁTICA: PLANOS DE AULA, ATIVIDADES E ROTEIROS	10
Plano de Aula – Metodologia de Sala de Aula Invertida	11
Roteiro de Estudo – Momento Extraclasse	12
Atividades Presenciais – Momento em Sala de Aula	13
Adaptações e Possibilidades de Ampliação	16
Considerações Finais	17
Referências	18
Créditos das imagens	19
Os autores	21



Apresentação

Esta cartilha digital constitui-se como Produto Educacional, desenvolvido no âmbito do Mestrado Profissional em Ciência, Tecnologia e Educação do Centro Universitário Vale do Cricaré (Unicricaré), atendendo às exigências de aplicabilidade, relevância social e articulação entre teoria e prática pedagógica. O material foi elaborado como recurso didático-pedagógico destinado a professores da Educação Básica, com foco na implementação da metodologia de Sala de Aula Invertida no contexto escolar.

O produto educacional fundamenta-se na necessidade de apoiar os docentes frente aos desafios da sala de aula contemporânea, marcada pela diversidade, pelo uso das tecnologias digitais e pela demanda por metodologias ativas que promovam o protagonismo discente. Assim, o e-book articula fundamentos teóricos consolidados e propostas práticas aplicáveis ao cotidiano escolar, configurando-se como instrumento de formação continuada e de intervenção pedagógica.

Figura 1- Alunos em sala de aula



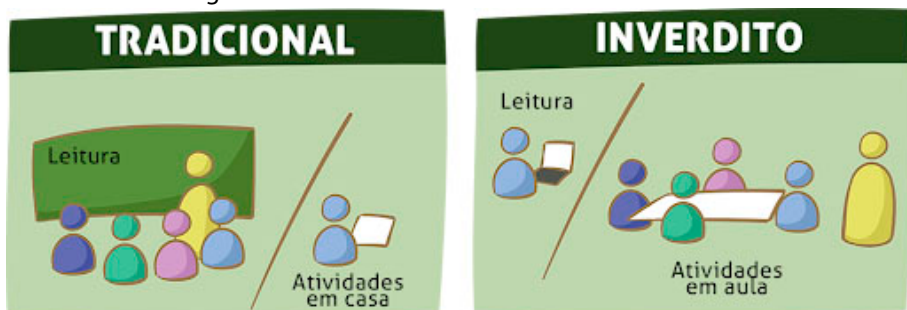


Fundamentos da Metodologia de Sala de Aula Invertida

A Sala de Aula Invertida propõe a inversão da lógica tradicional de ensino, ao transferir a apresentação inicial dos conteúdos teóricos para o ambiente extraclasse, geralmente mediado por recursos digitais, como vídeos, textos, podcasts e plataformas educacionais. O tempo presencial, por sua vez, é destinado ao aprofundamento dos conteúdos, resolução de problemas, debates e atividades colaborativas.

De acordo com Bergmann e Sams (2018), essa metodologia contribui para uma postura mais ativa dos estudantes, que passam a assumir maior responsabilidade por seu próprio processo de aprendizagem. O professor, nesse modelo, atua como mediador, orientador e facilitador do estudo/produção de atividades acerca das temáticas exploradas.

Figura 2 – Aula tradicional e sala de aula invertida





O Papel do Professor na Sala de Aula Invertida

Na Sala de Aula Invertida, o papel do professor é ressignificado. Ele deixa de ser o único transmissor do conhecimento e passa a exercer a função, como supracitado, de mediador pedagógico, acompanhando o desenvolvimento dos alunos, propondo desafios e promovendo situações de aprendizagem significativa.

Moran (2015) destaca que a integração das tecnologias digitais ao processo educativo deve ocorrer de forma planejada e intencional, possibilitando maior engajamento dos estudantes e otimizando o tempo pedagógico. Nesse contexto, o professor precisa selecionar materiais adequados, organizar atividades colaborativas e estimular a reflexão crítica dos alunos.

Figura 3 – Professor orientando alunos





O Protagonismo do Aluno no Processo de Aprendizagem

A metodologia de Sala de Aula Invertida coloca o aluno no centro do processo educativo, incentivando sua participação ativa, autonomia e responsabilidade pelo próprio aprendizado. Ao ter contato prévio com os conteúdos, o estudante chega à sala de aula mais preparado para discutir, questionar e aplicar os conhecimentos adquiridos.

Essa abordagem favorece o desenvolvimento de competências como pensamento crítico, colaboração, comunicação e resolução de problemas, aspectos essenciais para a formação integral do aluno na contemporaneidade, bem como habilidades socioemocionais, como cooperação, trabalho em grupo, escuta ativa, que se configuram, igualmente, elementos importantes para a vida social, o exercício da cidadania e o mundo do trabalho, conforme prevê a legislação educacional brasileira, em especial a LDB e a BNCC.

Figura 4 - Alunos discutindo em grupo, com anotações e recursos digitais





Orientações Práticas para Implementação da Sala de Aula Invertida

Para apoiar os professores na aplicação da metodologia, apresentam-se algumas orientações práticas:

- Selecionar conteúdos digitais acessíveis e adequados à faixa etária dos alunos;
- Disponibilizar previamente vídeos, textos ou outros materiais de estudo;
- Planejar atividades presenciais que estimulem a participação ativa e o trabalho colaborativo;
- Acompanhar e avaliar continuamente o processo de aprendizagem;
- Incentivar a reflexão e o diálogo entre os estudantes.

Essas práticas contribuem para a construção de um ambiente de aprendizagem mais dinâmico, colaborativo e significativo.

Figura 5 - Checklist pedagógico ou planejamento docente





Parte Prática: Planos de Aula, Atividades e Roteiros

Figura 6 – Planejamento com recursos digitais





Plano de Aula – Metodologia de Sala de Aula Invertida

- **Tema:** Conteúdo curricular da disciplina (adequar conforme área e etapa de ensino).
- **Público-alvo:** Ensino Fundamental II / Ensino Médio (adaptável).
- **Duração:** 2 aulas presenciais de 50 minutos com atividades extraclasse.
- **Objetivo geral:** Promover a aprendizagem ativa por meio da metodologia de Sala de Aula Invertida, estimulando a autonomia, o protagonismo e a participação dos estudantes no processo de construção do conhecimento.
- **Objetivos específicos:**
 - Compreender os conceitos centrais do conteúdo estudado;
 - Desenvolver a capacidade de análise e reflexão crítica;
 - Estimular o trabalho colaborativo;
 - Aplicar os conhecimentos teóricos em atividades práticas.
- **Recursos didáticos:**
 - Vídeos explicativos;
 - Textos digitais ou impressos;
 - Plataforma educacional ou aplicativo de mensagens;
 - Quadro, projetor, notebooks ou celulares;
 - Fichas de atividades.



Roteiro de Estudo – Momento Extraclasses

• Orientações ao aluno:

1. Assistir ao vídeo disponibilizado pelo professor sobre o conteúdo;
2. Realizar a leitura do texto de apoio;
3. Anotar dúvidas, ideias principais e exemplos;
4. Responder a um questionário breve (online ou impresso).

• Objetivo do roteiro:

Preparar o aluno para a aula presencial, garantindo contato prévio com os conceitos fundamentais.

Figura 7 – Aluno estudante em casa com recursos digitais





Atividades Presenciais – Momento em Sala de Aula

- **Atividade 1 – Roda de conversa inicial:**

- Levantamento das dúvidas trazidas pelos alunos;
- Discussão coletiva mediada pelo professor.

- **Atividade 2 – Trabalho em grupo**

- Organização dos alunos em pequenos grupos;
- Proposição de situações-problema relacionadas ao conteúdo;
- Discussão e registro das soluções encontradas.

- **Atividade 3 – Socialização**

- Apresentação das conclusões dos grupos;
- Debate e aprofundamento dos conceitos.

Figura 8 – Trabalho em grupo





• Avaliação da Aprendizagem

A avaliação ocorre de forma processual e formativa, considerando:

- Participação nas atividades presenciais;
- Cumprimento do roteiro extraclasse;
- Qualidade das contribuições nos debates;
- Produções individuais ou em grupo.

Podem ser utilizados como

- Rubricas instrumentos avaliativos que estabelecem critérios claros e níveis de desempenho previamente definidos, permitindo avaliar processos e produtos de aprendizagem. Essa metodologia ativa adotada baseia-se na Aprendizagem Colaborativa, na qual o estudante assume papel central no processo de construção do conhecimento. A proposta consiste na realização de atividades em grupo, orientadas por situações-problema relacionadas ao conteúdo estudado, estimulando a participação, o diálogo e o pensamento crítico e durante o desenvolvimento das atividades, o professor atua como mediador, acompanhando o processo de aprendizagem e oferecendo feedback contínuo. A avaliação ocorre de forma processual e formativa, sendo realizada por meio de rubricas, previamente apresentadas aos estudantes. As rubricas definem critérios claros de avaliação, tais como: participação, colaboração, compreensão do conteúdo, argumentação e qualidade da produção final. Cada critério é descrito em níveis de desempenho, possibilitando ao estudante compreender suas potencialidades e aspectos a serem aprimorados.

- Autoavaliação instrumento no qual o estudante analisa o próprio desempenho, reconhecendo avanços, dificuldades e estratégias utilizadas no processo de aprendizagem. No contexto das Metodologias Ativas, a autoavaliação é



adaptada para favorecer a autorregulação, a responsabilidade pelo aprender e a reflexão sobre a participação ativa. Nesta atividade os estudantes, organizados em grupos, recebem uma situação-problema relacionada ao conteúdo estudado e devem discutir, pesquisar e propor soluções uma aprendizagem baseada em problemas, centrada no estudante, que estimula a investigação, o trabalho colaborativo e a tomada de decisões ao final da atividade, os estudantes realizam uma autoavaliação refletindo sobre a participação no grupo, contribuição para a solução do problema, Compreensão do conteúdo, dificuldades encontradas e estratégias utilizadas e autoavaliação.

- Registros reflexivos Instrumentos que possibilitam ao estudante registrar reflexões sistemáticas sobre suas experiências de aprendizagem, articulando teoria e prática. Nas Metodologias Ativas, os registros reflexivos são específicos, pois acompanham continuamente o processo formativo, evidenciando a construção do conhecimento, o engajamento e o desenvolvimento de competências. Nesta os estudantes, organizados em grupos, analisam uma situação-problema relacionada ao conteúdo estudado e constroem, de forma colaborativa, possíveis soluções ao final da atividade, cada estudante elabora um registro reflexivo descrevendo, o que aprendeu durante a atividade, as estratégias utilizadas para resolver o problema; as dificuldades encontradas; as contribuições pessoais e do grupo.



Adaptações e Possibilidades de Ampliação

A metodologia de Sala de Aula Invertida permite adaptações conforme a realidade escolar, o acesso às tecnologias e as especificidades dos alunos.

O professor pode:

- Utilizar materiais impressos quando não houver acesso digital;
- Integrar projetos interdisciplinares;
- Trabalhar com metodologias complementares, como aprendizagem baseada em projetos e resolução de problemas.



Considerações Finais

A presente cartilha digital, articulada à metodologia de Sala de Aula Invertida, busca contribuir para a transformação da dinâmica educacional, promovendo uma aprendizagem mais ativa, autônoma e significativa. Ao oferecer subsídios teóricos e práticos aos professores, o material pretende incentivar práticas pedagógicas inovadoras e alinhadas às demandas do ensino atual:

O produto final desta proposta reforça a importância de metodologias ativas no contexto escolar, reconhecendo o aluno como sujeito ativo do processo de aprendizagem e o professor como mediador essencial na construção do conhecimento.



Referências

OBERGMANN, Jonathan; SAMS, Aaron. **Sala de aula invertida:** uma metodologia ativa de aprendizagem. Porto Alegre: Penso, 2018.

MORAN, José Manuel. Educação híbrida: um conceito-chave para a educação hoje. In: BACICH, Lilian; NETO, Adolfo Tanzi; TREVISANI, Fernando de Mello (org.). **Ensino híbrido:** personalização e tecnologia na educação. Porto Alegre: Penso, 2015.



Créditos das imagens

Figura 1 – Disponível em https://media.istockphoto.com/id/1199419286/pt/vectorial/tablet-in-elementary-school-class-scene.jpg?s=612x612&w=0&k=20&c=lwSIUMujiWOj_gPc98GqaBQWjPdvtTSCJoh5PgN0vfzI=

Figura 2 – Disponível em <https://encrypted-tbn0.gstatic.com/images?q=tbn:ANd9GcSRj1YZbFw8IhAlKseRLeXilny3jspZhNyVXA&s>

Figura 3 – Disponível em https://img.freepik.com/vetores-premium/um-professor-esta-de-pe-na-frente-de-um-grupo-de-alunos-ensinando-os_123891-95358.jpg

Figura 4 – Disponível em <https://static.vecteezy.com/ti/vetor-gratis/p1/47785479-uma-grupo-do-diverso-alunos-estao-estudando-juntos-por-ai-uma-mesa-elas-estao-cercado-de-livros-uma-computador-portatil-e-cafe-a-alunos-estao-todos-sorridente-e-acionado-dentro-seus-estudos-gratis-vetor.jpg>

Figura 5 – Disponível em <https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/WFMPZHRPP29N5PaGEDJVm8x8eT7tzD9YwRhDFya8eA4CaZHYn-Zx52xkKvVMu/ef1ef218jan21-preparesemanapedagogica-nathaliatakeyama-c1-texto.jpg>

Figura 6 – Disponível em https://cdn.novaescola.org.br/planosdeaula/static/assets/images/banner_2cf7dc16-1d98-4c5d-a369-8a0ddbc371ce.png



Figura 7 – Disponível em https://img.freepik.com/vetores-premium/menino-estudando-educacao-on-line-em-ilustracao-vetorial-de-desenho-animado-em-casa-estudante-no-computador-desktop-do-local-de-trabalho-fazendo-licao-de-casa-surfando-na-internet-e-learning-conceito-de-licao-escolar-processo-de-aprendizagem-aluno-crianca_311563-503.jpg

Figura 8 – Disponível em <https://static.vecteezy.com/ti/vetor-gratis/p1/17076264-alunos-fazendo-trabalho-em-grupo-alunos-estudando-com-o-professor-na-sala-de-aula-de-desenho-animado-vetor.jpg>.



Os autores

IVANILDES CAIRES MOREIRA ESTEVO

Possui graduação em Licenciatura Plena em Língua Portuguesa pela faculdade Norte do Paraná (UNOPAR) – São Mateus, ES. É pós-graduada -graduada em Leitura e Escrita, Literatura Brasileira, Educação de Jovens e Atualmente, é mestranda do Centro Universitário Vale do Cricaré, em São Mateus, ES.



ANDRÉ LUIS LIMA NOGUEIRA

Possui graduação em Licenciatura Plena Em História pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro(2000), mestrado em História pela Universidade Federal Fluminense(2004), doutorado em História das Ciências pelo Fundação Oswaldo Cruz(2013), pós-doutorado pela Universidade Federal do Espírito Santo(2015) e pós-doutorado pelo Fundação Oswaldo Cruz(2020). Atualmente é Professor Doutor da Faculdade do Vale do Cricaré e Estatutário do Fundação de Apoio à Escola Técnica. Tem experiência na área de História, com ênfase em História do Brasil. Atuando principalmente nos seguintes temas: feitiçaria, práticas mágicas, Minas Gerais - século XVIII.





ISBN: 978-65-6013-196-5

DÍALOGO
EDITORIAL

